

Mauro Costa tenta apaziguar Amazonino

• Um dia após a decisão que manteve o superintendente da Zona Franca de Manaus, Mauro Costa, no cargo, o governador Amazonino Mendes (PFL) fez questão de demonstrar que não saiu do episódio derrotado. Amazonino divulgou ontem nota oficial da Suframa, assinada por Costa e publicada nos jornais do Amazonas na quinta-feira. O comunicado de Costa, em tom conciliatório, procura eliminar qualquer divergência entre ele e o governador, que vinha lutando há quase um ano por sua demissão. Costa afirma que os desentendimentos com Amazonino devem ser atribuídos a intrigas e se diz aberto ao diálogo e à atuação conjunta com o Governo estadual. Costa desmente ainda, na nota, tentativas de interferência de Amazonino em sua gestão, marcada por medidas moralizadoras que incluíram a demissão da irmã do governador.

Ao manter Costa no posto, mesmo depois da confirmação de sua demissão pelo Planalto, Fernando Henrique recuou a pedido da cúpula do PSDB e teve de atuar como árbitro das disputas partidárias por cargos de segundo e terceiro escalões, cobiçados sobretudo às vésperas das eleições. Apesar da solução, festejada pelo PSDB, a cúpula do PFL continua descontente. O presidente do partido, deputado José Jorge (PE), criticou o desfecho do caso, mas acha que não é definitivo:

— Não gostei. Não ficou bem para ninguém.